

## **TOP CIDADANIA 2026**

### **CATEGORIA ORGANIZAÇÃO**

**HOSPITAL ANA NERY SANTA CRUZ DO SUL**

**CASE: PROGRAMA DA SAÚDE DA CRIANÇA, ADOLESCENTE,  
GESTANTE E PUÉRPERA DO HOSPITAL ANA NERY**

**CLEUSA JUÇARA PEREIRA**

**AUTORA E RESPONSÁVEL PELO CASE**

## ÍNDICE

|                                                                           |           |
|---------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>Sinopse.....</b>                                                       | <b>3</b>  |
| <b>Introdução.....</b>                                                    | <b>4</b>  |
| <b>1. Diagnóstico Inicial.....</b>                                        | <b>6</b>  |
| <b>2. Referencial Teórico.....</b>                                        | <b>6</b>  |
| <b>3. Objetivos.....</b>                                                  | <b>9</b>  |
| <b>4. Local.....</b>                                                      | <b>10</b> |
| <b>5. Público-alvo.....</b>                                               | <b>10</b> |
| <b>6. Forma de articulação e participação do público beneficiado.....</b> | <b>11</b> |
| <b>7. Metodologia.....</b>                                                | <b>12</b> |
| <b>8. Continuidade do case.....</b>                                       | <b>13</b> |
| <b>9. Orçamento.....</b>                                                  | <b>13</b> |
| <b>10. Indicadores.....</b>                                               | <b>14</b> |
| <b>11. Resultados.....</b>                                                | <b>14</b> |
| <b>12. Impactos e benefícios.....</b>                                     | <b>15</b> |
| <b>13. Avaliação.....</b>                                                 | <b>16</b> |
| <b>Conclusão.....</b>                                                     | <b>18</b> |
| <b>Bibliografia.....</b>                                                  | <b>19</b> |
| <b>Informações do responsável.....</b>                                    | <b>20</b> |

## SINOPSE

Contribuir na transformação social da vida de pessoas em situações diversas de vulnerabilidade, por meio da saúde e da educação, é o propósito que motivou a criação do Programa de Promoção da Saúde da Criança, Adolescente, Gestante e Puérpera, pelo Hospital Ana Nery, em 2004. Realizado pelo setor de Projetos Sociais da instituição, a iniciativa é desenvolvida no Bairro Progresso e contempla cerca de 50 famílias cadastradas, com atendimento em domicílio, e aproximadamente 100 crianças e adolescentes, com atividades em ambiente escolar, além de promoções pontuais como feiras, confraternizações e outros. Entre os resultados da atuação da equipe multidisciplinar envolvida no trabalho estão aspectos como a criação de um vínculo de confiança entre os profissionais e a comunidade local, a diminuição dos casos de gravidez na adolescência, a maior adesão dos moradores ao esquema vacinal ofertado pela rede pública (com carteirinhas de vacinação atualizadas e em dia) e ao tratamento da dependência química por adictos, o fortalecimento do trabalho em rede, com a aproximação e articulações junto a outros serviços (UBS, escolas, SCFV), e a maior conscientização sobre temas como saúde mental, prevenção do câncer, sexualidade e autocuidado.

E-mail:

## INTRODUÇÃO

O Bairro Progresso, de Santa Cruz do Sul/RS, é um dos pontos de maior vulnerabilidade social do município. No local, é grande a incidência de pessoas, sobretudo crianças, adolescentes, gestantes e puérperas, em situação de fragilidade e/ou risco socioeconômico, devido a fatores como o desemprego e o trabalho sazonal dos pais e/ou responsáveis e a exposição à violência nas mais diversas formas, seja na família ou na comunidade.

Para ajudar a transformar esta realidade, o Hospital Ana Nery criou, em 2004, o Programa de Promoção da Saúde da Criança, Adolescente, Gestante e Puérpera. Ele atende cerca de 100 crianças e adolescentes e aproximadamente 50 famílias, em ambiente escolar e domicílios, com atividades diversas.

Nas escolas EMEI Progresso e EMEF Guilherme Hildebrand, promove palestras e oficinas educativas, abordando tanto temas sensíveis, como a violência contra crianças e adolescentes nas suas diversas formas (moral, física, sexual, psicológica, de gênero, etc), drogadição e gravidez precoce, quanto aspectos edificantes, como afetividade, autoestima, sexualidade e direitos propostos pelo Estatuto da Criança e do Adolescente - ECA.

Da mesma forma, realiza atendimentos em visitas domiciliares às famílias cadastradas no programa, priorizando os núcleos familiares com crianças e adolescentes. Nesses encontros, o foco são ações de prevenção de doenças e promoção da saúde, as quais englobam desde orientações, como as relacionadas à higiene doméstica, planejamento familiar e manejo de pets e verminoses, até práticas concretas como consultas de enfermagem, atendimento e acompanhamento de

gestantes e puérperas, doações de Kits Puericultura, encaminhamento à rede socioassistencial do Município para vacinas e serviços especializados, preparação de hortas suspensas e outras.

Além da equipe fixa, composta por assistente social, enfermeira e técnica de Enfermagem, profissionais como nutricionista, psicólogo, odontólogo, professor de educação física e instrutores de iniciativas profissionalizantes, entre outros, dão suporte às oficinas educativas e visitas domiciliares sempre que a equipe do Programa entende ser necessário.

Estruturado sob a metodologia de busca ativa, fundamentada nos princípios da territorialização, proteção social e participação comunitária, a iniciativa valoriza ainda a escuta qualificada, o protagonismo dos sujeitos e a construção coletiva das ações. Tudo com o objetivo de promover a saúde e o acolhimento, difundir informações e orientações, prevenir doenças e gravidez indesejadas e fomentar a inclusão social, contribuindo para melhoria da qualidade de vida das famílias em situação de vulnerabilidade social.

Vale ressaltar que, em diversos aspectos, o Hospital Ana Nery é o único agente em atividade nesta população, sendo referência para o encaminhamento e resolução de questões importantes, coletivas e individuais, sobretudo relacionadas aos direitos preconizados pelo Estatuto da Criança e do Adolescente – ECA.

## **1. DIAGNÓSTICO INICIAL:**

O Programa de Promoção da Saúde da Criança, Adolescente, Gestante e Puérpera foi criado em 2004. Na época, a equipe dos Projetos Sociais do Ana Nery tomou conhecimento de demandas dos moradores do então Bairro Santo Antônio do Sul, hoje Bairro Progresso, uma população em flagrante situação de vulnerabilidade social e localização geográfica próxima à sede do Hospital.

A partir de algumas visitas e entrevistas, foram identificadas as principais problemáticas existentes, as quais norteariam a elaboração do projeto: ausência de unidade de saúde no território, alto número de gravidez na adolescência, prostituição na adolescência, dependência química (álcool e drogas), conflitos familiares, cobertura vacinal inadequada (crianças e adolescentes) e condições precárias de higiene ambiental e habitabilidade.

## **2. REFERENCIAL TEÓRICO:**

O Programa de Promoção da Saúde da Criança, Adolescente, Gestante e Puérpera foi estruturado a partir da análise das vulnerabilidades sociais identificadas no Bairro Progresso, que evidenciavam a necessidade de uma intervenção intersetorial, preventiva e comunitária, centrada na garantia de direitos e no fortalecimento dos vínculos familiares e sociais.

A metodologia escolhida para execução do programa fundamenta-se na estratégia de busca ativa, compreendida como instrumento essencial para identificação, aproximação e acompanhamento das famílias em situação de

vulnerabilidade social. Essa metodologia possibilita que os profissionais ultrapassem os limites institucionais e alcancem diretamente os sujeitos em seus contextos de vida, favorecendo o acesso às políticas públicas, especialmente à saúde, assistência social e educação.

A busca ativa encontra respaldo nos princípios da territorialização, previstos na Política Nacional de Assistência Social (PNAS) e operacionalizados pelo Sistema Único de Assistência Social (SUAS). A territorialização pressupõe o reconhecimento das especificidades de cada território, considerando suas dinâmicas sociais, econômicas e culturais, bem como as desigualdades e vulnerabilidades presentes. Nesse sentido, o território deixa de ser entendido apenas como espaço geográfico e passa a ser compreendido como espaço de relações sociais, pertencimento, conflitos e potencialidades.

Essa compreensão dialoga com a concepção de território discutida por Milton Santos, para quem o território é constituído pelas relações humanas, pelas práticas sociais e pelas condições concretas de vida da população. Assim, o Bairro Progresso é entendido não apenas como local de carências, mas também como espaço de construção de identidades, solidariedades e possibilidades de transformação social. A intervenção proposta considera, portanto, as potencialidades comunitárias e a participação dos sujeitos como elementos fundamentais para o enfrentamento das vulnerabilidades existentes.

A proteção social, outro princípio norteador do programa, orienta-se pela garantia de direitos e pela prevenção de situações de risco social. Conforme preconiza a PNAS, a proteção social básica busca fortalecer vínculos familiares e comunitários, prevenir rupturas e promover o acesso da população às políticas públicas. Dessa forma, as ações voltadas às crianças, adolescentes, gestantes e puérperas pretendem

ampliar o cuidado integral, a orientação familiar, a promoção da saúde e a prevenção de agravos sociais e sanitários.

O programa também se fundamenta na perspectiva da educação popular em saúde, inspirada nos pressupostos de Paulo Freire. Nessa abordagem, os sujeitos são reconhecidos como protagonistas de sua própria realidade, valorizando-se o diálogo, a escuta qualificada e a construção coletiva do conhecimento. A intervenção busca romper com práticas verticalizadas e assistencialistas, promovendo ações participativas que estimulem a autonomia, a consciência crítica e o fortalecimento comunitário.

A escuta qualificada constitui elemento central da metodologia, permitindo compreender as demandas reais das famílias e estabelecer relações de confiança entre profissionais e comunidade. A participação comunitária, por sua vez, fortalece o sentimento de pertencimento e corresponsabilidade nas ações desenvolvidas, contribuindo para maior efetividade das estratégias de promoção da saúde e prevenção de riscos sociais.

Além disso, a atuação intersetorial entre assistência social, saúde, educação e demais políticas públicas torna-se indispensável diante da complexidade das problemáticas identificadas. A gravidez na adolescência, a evasão escolar, a prostituição juvenil, o uso de substâncias psicoativas e a precariedade das condições sanitárias exigem respostas articuladas e integradas, capazes de enfrentar os determinantes sociais da saúde e promover a inclusão social das famílias.

Portanto, o Programa de Promoção da Saúde da Criança, Adolescente, Gestante e Puérpera fundamenta-se em uma perspectiva crítica, territorializada e participativa, que reconhece os sujeitos como protagonistas e o território como espaço

estratégico para promoção da cidadania, da proteção social e da garantia de direitos.

### **3. OBJETIVOS:**

#### **3.1 OBJETIVO GERAL:**

Desenvolver ações de promoção da saúde e de acolhimento, de difusão de informações e orientações, de prevenção de agravos sociais e sanitários e de fomento à inclusão social, contribuindo para melhoria da qualidade de vida das famílias em situação de vulnerabilidade social.

#### **3.2 OBJETIVO ESPECÍFICOS:**

Ofertar atividades que promovam a saúde e previnam agravos sanitários e sociais;

Disponibilizar consultas de Enfermagem e outras especialidades, como psicológica e odontológica (revisão bucal), conforme demanda;

Proporcionar um espaço de desenvolvimento pessoal e social aos participantes, por meio do trabalho social e educativo, capaz de desencadear e/ou reforçar o desenvolvimento de suas potencialidades e autonomia;

Realizar oficinas educativas nas escolas EMEI Progresso e EMEF Dr. Guilherme Hildebrand (Bairro Progresso), abordando temas variados, relacionados à saúde e a questões sociais;

Possibilitar atendimento às crianças, aos adolescentes, às gestantes, puérperas e suas famílias através da manutenção dos profissionais: Enfermeira, Técnico de Enfermagem e Assistente Social, bem como do reforço de equipe

multiprofissional conforme demandas;

Promover, nas visitas domiciliares e atendimentos no micro-ônibus, ações educativas de sensibilização sobre o tema violência contra crianças e adolescentes nas suas diversas formas: moral, física, sexual, psicológica e de gênero;

Realizar eventos, feiras, concursos e promoções no Bairro, trabalhando temas transversais, tendo a saúde como pano de fundo, e adquirir os itens/serviços, alimentação e premiações necessários para estas realizações;

Realizar atividades de premiação/recompensa para os atendidos do Programa que alcançarem determinadas metas propostas (como por exemplo, não desenvolver nova cárie em período determinado), com experiências diferenciadas, dentro e fora do Bairro, tal qual proporcionar uma tarde de recreação em brinquedos infláveis ou um passeio com ida ao cinema;

Oferecer oficinas que auxiliem na profissionalização dos adolescentes, com o custeio de professores/instrutores e dos materiais necessários para as atividades;

#### **4. LOCAL:**

O Programa de Promoção da Saúde da criança, adolescente, gestante e puérpera é desenvolvido no Bairro Progresso de Santa Cruz do Sul - RS.

#### **5. PUBLICO ALVO:**

O projeto se destina às crianças, adolescentes, gestantes e puérperas, conta com:

50 famílias cadastradas

47 adolescentes acompanhados

61 crianças

7 gestantes

6 puérperas

São atendidas em torno de 100 crianças e adolescentes na Emei Progresso e Emef Guilherme Hildebrand, do Bairro Progresso, através de oficinas socioeducativas pelas profissionais de Enfermagem, Nutrição, Odontologia e Psicologia.

## **6. FORMAS DE ARTICULAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DO PÚBLICO BENEFICIADO**

O público beneficiado participa de forma ativa em todas as etapas do projeto, por meio de escuta qualificada, participação nas atividades propostas e espaços de diálogo para identificação de demandas e necessidades.

A articulação ocorre através de encontros, orientações, rodas de conversa e acompanhamento contínuo com as famílias, buscando fortalecer vínculos, o protagonismo e a participação social dos usuários. Além disso, são considerados os feedbacks e sugestões do público para avaliação e aperfeiçoamento das ações desenvolvidas.

As atividades de planejamento são pensadas através das demandas e pautas dos usuários, através da pesquisa de satisfação para comunidade.

## 7. METODOLOGIA UTILIZADA:

A metodologia de busca ativa será desenvolvida por meio de ações territoriais de identificação e mobilização do público beneficiário, utilizando estratégias de visitas domiciliares, articulação com lideranças comunitárias e rede socioassistencial, escuta qualificada e acompanhamento contínuo, visando ampliar o acesso da população em situação de vulnerabilidade social às atividades propostas pelo projeto, fortalecendo vínculos comunitários e promovendo inclusão social.

Esta metodologia consiste em estratégias planejadas de identificação, aproximação e mobilização do público-alvo que, por diferentes fatores sociais, econômicos ou territoriais, encontra-se com acesso reduzido às políticas públicas, serviços e ações comunitárias.

A busca ativa permite trabalhar as demandas daquela comunidade e ampliar o alcance das ações, fortalecer vínculos comunitários e garantir maior inclusão e participação dos beneficiários. Além disso, fundamenta-se nos princípios da proteção social, equidade, territorialização, participação social, garantia de direitos e atendimento humanizado.

### Estratégias Utilizadas

Mapeamento territorial – realizado no início do projeto;

Visitas domiciliares – semanal, mensal ou trimestralmente de acordo com as demandas da família;

Abordagem comunitária – ações sobre meio ambiente, saúde mental, saúde da mulher;

Contato com liderança local – referência do bairro;

Mobilização por meio das escolas, UBS, SCFV (Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos);

Acompanhamento contínuo das famílias.

## 8. CONTINUIDADE DO CASE:

As ações desenvolvidas buscam ampliar o acesso à informação, no viés da inclusão social, respeitando as necessidades identificadas ao longo das atividades;

Promover encontros educativos, oficinas tais como: judô, dança, customização, grafite, entre outros para crianças e adolescentes;

Promover cursos profissionalizantes em parceria com a escola tais como: manicure, cabeleireiro, maquiadora, fotografia , entre outros para adolescentes;

Ampliar a criação de espaço de escuta, orientação e apoio com parceria da rede pública;

Ampliar ações e atividades voltada para meio ambiente pela necessidades solicitadas.

## 9. ORÇAMENTO

O Programa de Promoção da Saúde da Criança, Adolescente, Gestante e Puérpera do Hospital Ana Nery tem orçamento anual de R\$ 160.000,00, custeado com recursos captados por meio do Fundo da Infância e Adolescência – FIA.

## 10. INDICADORES:

Os resultados são avaliados por meio de indicadores quantitativos e qualitativos. Entre os indicadores quantitativos, são considerados o número de atendimentos realizados, participação dos usuários nas atividades propostas, frequência de comparecimento e metas alcançadas. Entre os indicadores qualitativos, serão avaliados o grau de satisfação dos participantes, a percepção de melhora da qualidade de vida, bem-estar físico e emocional, além dos relatos e feedbacks obtidos durante os atendimentos. Os dados são coletados por meio de registros, questionários, fichas de acompanhamento e observação direta, permitindo a análise da efetividade das ações desenvolvidas.

## 11. RESULTADOS:

Diminuição do índice de gravidez na adolescência;

Carteira de vacinação atualizada / em dia;

Fortalecimento do vínculo familiar;

Maior adesão ao tratamento a dependência química;

Vínculo e fortalecimento da equipe com a comunidade;

Aumento significativo da adesão das famílias, crianças, adolescentes e gestantes;

Maior conscientização sobre os temas como saúde mental, prevenção do câncer, sexualidade e autocuidado;

Relatos positivos de autocuidado, acolhimento e valorização por parte dos participantes;

Maior participação da comunidade e parceiros nas campanhas, eventos e oficinas realizadas;

Adolescentes: estímulos à criatividade, aprendizado através de atividades educativas;

Retornos positivos através de fala, agradecimentos, depoimento e pesquisa de satisfação pelas ações ofertadas;

Efetividade do trabalho em rede com a proximidade dos serviços do município e articulações (UBS, Escola, Emei, SCFV).

## **12. IMPACTOS E BENEFÍCIOS**

### **IMPACTO SOCIAL**

Fortalecimento da cidadania e da inclusão social;

Redução da vulnerabilidade social das famílias atendidas;

Maior aproximação entre comunidade e serviço de apoio.

### **BENEFÍCIOS PARA CRIANÇAS E ADOLESCENTES**

Desenvolvimento da autoestima;

Incentivo à educação, criatividade e convivência social;

Ampliação do conhecimento sobre saúde, respeito e responsabilidade;

Participação em atividades educativas, culturais e recreativas que favorecem o desenvolvimento integral.

## **BENEFÍCIOS PARA AS FAMÍLIAS**

Fortalecimento dos vínculos familiares e comunidade;

Acolhimento emocional e apoio as famílias em situação de vulnerabilidade;

Maior acesso a informações e serviços essenciais.

## **BENEFÍCIOS NA ÁREA DA SAÚDE**

Promoção da prevenção e conscientização em saúde;

Incentivo ao autocuidado físico e emocional;

Estímulos a hábitos saudáveis e melhoria na qualidade de vida;

## **BENEFÍCIOS PARA GESTANTES**

Fortalecimento de vínculo de mãe e bebê;

Ampliação do acesso à informações sobre cuidados maternos e infantis;

Incentivo ao acompanhamento pré-natal e os cuidados pós-parto;

Promoção do acompanhamento emocional.

## **BENEFÍCIOS PARA AS PUÉRPERAS**

Apoio emocional no período pós-parto;

Orientações sobre amamentação, cuidado com recém-nascido e recuperação materna;

Fortalecimento da confiança no cuidado com o bebê;

Incentivo à saúde mental e prevenção do isolamento emocional;

Promoção do acolhimento e escuta qualificada às mães.

## **13. AVALIAÇÃO**

A avaliação do projeto é realizada de forma contínua, utilizando metodologia participativa e qualitativa, com acompanhamento das atividades desenvolvidas junto às famílias, crianças, adolescentes, gestantes e puérperas atendidos. São utilizados registros de presença, controle prontuário da família, planejamento familiar e registro de atendimento, registro de encaminhamento de enfermagem, registro de evolução das visitas domiciliares, registro de referência e contra referência, planilha de controle de gestantes e puérperas indicadores e relatórios com foto.

## CONCLUSÃO

Ao longo de mais de duas décadas de atuação, o Programa de Promoção da Saúde da Criança, Adolescente, Gestante e Puérpera consolidou-se como uma estratégia efetiva de transformação social, demonstrando que o cuidado em saúde aliado à educação é capaz de gerar mudanças concretas e duradouras em comunidades em situação de vulnerabilidade.

Mais do que oferecer atendimento e orientação, o programa construiu relações de confiança, fortaleceu vínculos comunitários e ampliou o acesso a direitos fundamentais, promovendo autonomia, qualidade de vida e perspectivas de futuro para crianças, adolescentes, gestantes, puérperas e suas famílias. Os resultados alcançados, como a redução dos casos de gravidez na adolescência, a ampliação da cobertura vacinal, o incentivo à adesão a tratamentos de dependência química e a conscientização sobre temas essenciais à saúde e ao autocuidado, evidenciam a relevância e a efetividade da iniciativa.

O fortalecimento da atuação em rede, por meio da integração com escolas, unidades de saúde e serviços socioassistenciais, potencializa ainda mais os impactos do programa, ampliando sua capacidade de acolhimento e de resposta às necessidades da comunidade.

Assim, o Hospital Ana Nery reafirma seu compromisso com a cidadania, a promoção da saúde e o desenvolvimento humano, demonstrando que a responsabilidade social, quando conduzida com proximidade, escuta e dedicação, é capaz de transformar realidades e contribuir para a construção de uma sociedade mais justa, saudável e inclusiva.

## BIBLIOGRAFIA

ARMANI, Domingos. *Como elaborar projetos?: guia prático para elaboração e gestão de projetos sociais*. Porto Alegre: Tomo Editorial, 2000.

BRASIL. *Norma Operacional Básica do Sistema Único de Assistência Social (NOB/SUAS)*. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2012.

BRASIL. *Política Nacional de Assistência Social (PNAS/2004)*. Brasília: Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome, 2004.

FREIRE, Paulo. *Pedagogia do oprimido*. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

SANTOS, Milton. *O espaço do cidadão*. São Paulo: Nobel, 2007.

STEPHANOU, Luis; MÜLLER, Lúcia Helena; CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. *Guia para elaboração de projetos sociais*. São Leopoldo: Sinodal; Porto Alegre: Fundação Luterana de Diaconia, 2003.

## INFORMAÇÕES DO RESPONSÁVEL

CLEUSA JUÇARA PEREIRA

48 anos | Técnica em Enfermagem

Profissional com 14 anos de instituição, dedicada e comprometida, com experiência na área da saúde, com foco no cuidado humanizado, atenção ao paciente e apoio à equipe multiprofissional. Possui habilidades no atendimento, administração de medicamentos conforme prescrição, aferição de sinais vitais, curativos, organização de materiais e acompanhamento de rotinas hospitalares. Experiência em orientação de pacientes, coleta de exames, controle de prontuários, realiza palestras com foco da promoção e prevenção em saúde.